

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ACCR EM URGÊNCIA PEDIÁTRICA NO SERIDÓ-RN: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AUTORRELATADA

Relatoria: MAIARA SILVA RODRIGUES
DELLANIO DIONE DE OLIVEIRA ARAÚJO

Autores: KARINE DANTAS ALVES
ARYANNE CLARA DE ALMEIDA MARINHO
GEDSON NOGUEIRA SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Política Nacional de Humanização (PNH) do Ministério da Saúde (MS) tem como uma das diretrizes operacionais, garantir o acolhimento associado à classificação de risco e a humanização da assistência à saúde, tornando acolhedor e resolutivo. Nesse sentido, o Sistema de triagem ou Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) surge com objetivo de sistematizar o atendimento aos indivíduos baseado na avaliação clínica no grau de urgência do paciente e estipular o seu tempo médio para o atendimento, permitindo identificar os pacientes que demandam atendimento imediato e reconhecer os que podem aguardar em segurança. Objetivos: Descrever o processo de enfermagem em um serviço de urgência pediátrica baseado no protocolo (ACCR). Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de profissionais que atuam na Urgência Pediátrica do Hospital do Seridó, localizado no município de Caicó, com funcionamento 24 horas todos os dias da semana, com equipe formada por: enfermeiro, técnicos de enfermagem, médico, técnico de raio-x, recepcionista, maqueiro, higienista. O serviço foi uma das estratégias de apoio às ações desenvolvidas para enfrentamento a pandemia de Covid-19 no âmbito municipal. O público de atendimento compreende a faixa etária até 15 anos, 11 meses e 29 dias. Resultados e Discussões: O caminho percorrido pelo sujeito é iniciado ao preenchimento da ficha de atendimento pela recepção, seguido pelo acolhimento. O processo de Acolhimento e Classificação de Risco acontece baseado na queixa principal, fluxograma e discriminador, considerando algumas variáveis direcionadas a clínica do sujeito (sinais vitais, alergia, comorbidades, peso) e história clínica, havendo a classificação em cinco cores (azul, verde, amarelo, laranja e vermelho) conforme o grau de urgência direciona-se a prioridade e o tempo de espera pelo atendimento do usuário. Seguindo o fluxo, espera-se pelo atendimento médico e se necessário administração de medicamentos, manutenção do usuário em observação com disponibilidade de realização de exames de raio-x e laboratoriais e manutenção da assistência médica-enfermagem. Além disso, o enfermeiro tem a competência de desenvolver o gerenciamento do cuidado e da unidade. Conclusão: Portanto, a equipe de enfermagem tem papel primordial em todo o percurso da assistência ao usuário no serviço, desde o acolhimento até os cuidados técnicos, contribuindo para o desenvolvimento de uma assistência humanizada e de qualidade.